

Projeto "História do Câncer – Atores, Cenários e Políticas Públicas"
Parceria INCA – COC / Fiocruz

EXPOSIÇÃO Exhibition

IMAGENS DAS CAMPANHAS EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO UTERO NO BRASIL

Images of the
Educational Campaigns
for Cervical Cancer
Prevention in Brazil

Mulher



Casa de
Oswaldo Cruz



Ministério de Saúde
POCIMA
Parceria Oswaldo Cruz

Ministério de
Saúde



BRASIL
2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 2030

APRESENTAÇÃO

O câncer do colo do útero é um sério problema de saúde pública no Brasil, atingindo principalmente as mulheres mais pobres, com maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Segundo tipo de câncer mais comum na população feminina brasileira, corresponde à quarta causa de morte de mulheres, por câncer, no país. Apesar da sua alta incidência e da gravidade de suas consequências, as lesões que o antecedem podem ser facilmente detectadas pelo teste de Papanicolaou (exame preventivo). Parte central dessa estratégia consiste na conscientização da população feminina, sobretudo das mulheres da faixa etária de maior risco. A partir de meados do século passado, diversos materiais educativos e cartazes buscaram atingir esse objetivo. Sua análise permite constatar as transformações na abordagem desse câncer: progressivamente, o paradigma centrado no medo e no tratamento da doença em estágios avançados vai dando lugar a uma nova concepção de educação em saúde, voltada para a prevenção e a promoção da saúde da mulher brasileira.

A exposição foi elaborada no âmbito do **Projeto História do Câncer – atores, cenários e políticas públicas**, uma parceria do Instituto Nacional de Câncer com a Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz, que tem como principais objetivos analisar a trajetória das ações de controle do câncer ocorridas no país e recuperar fontes documentais e iconográficas relevantes para essa história.

Introduction

Cervical cancer is a serious public health problem in Brazil, affecting mainly the poorer women for whom it is more difficult to access health services. Among the Brazilian female population, it is the second most common kind of cancer and corresponds to the fourth cause of mortality by cancer. Despite its high incidence and the severity of its consequences, the lesions that precede it can be easily detected by the Papanicolaou test (screening test). The strategy's core consists of raising the awareness of the female population, especially of women in the higher risk age. Since mid-20th century, several educational materials and posters were used to achieve this objective. The analysis of these materials shows the changes that occurred in the approach to this kind of cancer: the progressive move from a paradigm based on fear and on the disease's treatment at advanced phases towards a new concept based on health education and focused on the prevention and promotion of Brazilian women's health.

This exhibition was produced within "**The history of Cancer – Players, Scenarios and Public Policies**" Project, an association between Instituto Nacional do Câncer – INCA and Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz. Its main objectives are to analyze the development of cancer control actions implemented in the country and to retrieve relevant iconographic and documentation sources.

As mulheres com idade entre 25 e 64 anos, que já tiveram atividade sexual, estão mais sujeitas à ocorrência de lesões que podem evoluir para o câncer quando não

tratadas. É possível reduzir a ocorrência de novos casos com o diagnóstico e tratamento adequado dessas lesões iniciais.

SITUAÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL

A mortalidade por câncer do colo do útero apresenta grande variação entre as regiões brasileiras. A maior ocorrência acontece na região Norte, seguida pelas regiões Nordeste e Centro-Oeste e, por fim, pelas regiões Sul e Sudeste. Este fato pode se relacionar à detecção tardia desse câncer, à dificuldade de acesso aos serviços de saúde e à baixa cobertura populacional do exame nestas regiões.

The situation of cervical cancer in Brazil

Women between 25 and 64 years old who have had sexual activity are more exposed to the occurrence of cervical lesions, which may evolve into cancer if not treated. It is possible to reduce the occurrence of new cases with the adequate diagnosis and treatment of these initial lesions.

Cervical cancer mortality varies greatly among Brazilian regions. The highest occurrence is in the North region, followed by Northeast and Middle-West, and then South and Southeast regions. This fact can be related to late detection of this kind of cancer, difficulty to access health services and low-coverage of the population by exams in those regions.



A partir da década de 1930, os cancerologistas começaram a valorizar as ações educativas que levassem à população a noção de que o câncer, se descoberto em sua fase inicial, oferecia mais chances de cura.

Era comum o uso de metáforas militares como luta, guerra ou combate ao câncer, na tentativa de mostrar a gravidade da doença e o que poderia ocorrer se ela fosse negligenciada.

AS PRIMEIRAS AÇÕES EDUCATIVAS PARA O COMBATE AO CÂNCER



Early educational actions for the combat against cancer

From the 1930s on, oncologists started to consider the value of educational actions that would provide knowledge to the population on the issue of cancer early detection as a means of higher chances of cure. Military metaphors such as fight, war or combat against cancer were frequently used to express the severity of the disease and the consequences of disregarding it.

A produção desses primeiros materiais foi incentivada, principalmente, por Mário Kroeff, criador do Centro de Cancerologia (1937), hoje Instituto Nacional de Câncer.

The production of these early materials was specially stimulated by Mário Kroeff, who created the Centro de Cancerologia (1937), currently Instituto Nacional de Câncer - INCA.

O CÂNCER, o CANGAÇA
*É no BOMBÉ X, hoje em dia,
 Não CANGA o CÂNCER NASCENTE.*



**Se, pois, com MEDO existe
 SUSPEITO, não fique triste.**

Mas vá a um MÉDICO - URGENTE!

Revista Nacional de Educação Médica - 1937

Atenção ao diagnóstico

A primeira pergunta ao médico é a seguinte: "suspeito ou não de câncer". Quando não sabemos ao certo, devemos consultar um especialista. Nunca devemos nos deixar levar por um diagnóstico de um médico amador, pois, para isso, não precisamos de autoridade de quem não sabemos. Se, porém, o diagnóstico de um médico de alto nível (oncologista) está estabelecido, não há o que fazer a não ser obedecer a ele.

Se você se acha em risco ou se já tem um diagnóstico, consulte um especialista em câncer.

Não se esqueça CANGA
*Na LÁBIO, LÍNGUA ou PEÇUÇO,
 Não são SÓ os olhos ou a FACE?*



**Colando, também NÃO DÓI!
 Pode NÃO SER câncer de pele.**

Pois é assim que o CÂNCER NASCE...

Revista Nacional de Educação Médica - 1937

Atenção total

A primeira coisa a fazer quando se acha em risco, é consultar um especialista. Nunca devemos nos deixar levar por um diagnóstico de um médico amador, pois, para isso, não precisamos de autoridade de quem não sabemos. Se, porém, o diagnóstico de um médico de alto nível (oncologista) está estabelecido, não há o que fazer a não ser obedecer a ele.

A melhor maneira de obter um diagnóstico é sempre consultar um especialista.

**Câncer RECURRENTE em exames
 "APARENTES", "TRAMANCADO"
 Não se trata de FALSA ou CANGA.**



**DEFLIDA um pouco "medosões",
 "medosões", "medosões", "medosões".**

**Não se entregue à NÃO INFÂNCIA
 De um CÂNCER nascido!**

Revista Nacional de Educação Médica - 1937

Castigo certo

Para qualquer um diagnóstico, se você não sabe, procure um especialista. Nunca devemos nos deixar levar por um diagnóstico de um médico amador, pois, para isso, não precisamos de autoridade de quem não sabemos. Se, porém, o diagnóstico de um médico de alto nível (oncologista) está estabelecido, não há o que fazer a não ser obedecer a ele.

Quando se suspeita de um "câncer aparente" ou "tramancado", consulte um especialista em câncer para obter um diagnóstico certo.

**O CÂNCER, se descoberto
 No COMEÇO, e quando certo
 Que CÊÇA e em NADA resolve.**



Capture o tempo o PERIGO.

A menor SUSPEITA, amigo.

Logo um MÉDICO consulte.

Revista Nacional de Educação Médica - 1937

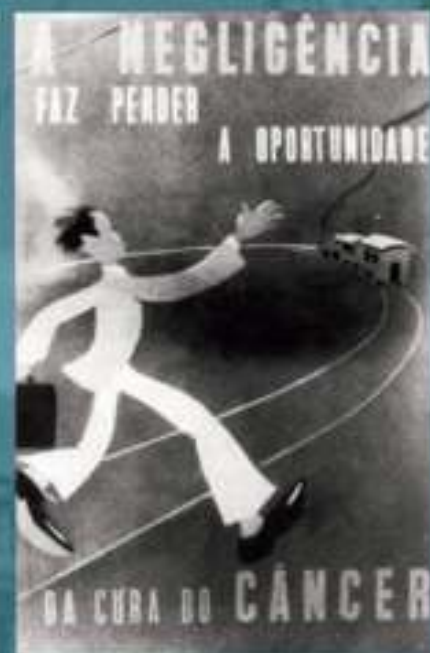
INSTRUÇÃO GRÁTIS

Cartilha de Ensino
 Nacional de Educação
 Especial, destinada para
 a educação de deficientes
 físicos, mentais,
 auditivos e visuais.

Mário Kroeff

Outras instituições como a Associação Paulista de Combate ao Câncer e a Liga Bahiana Contra o Câncer também elaboravam cartazes e materiais educativos para conscientizar a população.

Other institutions such as Associação Paulista de Combate ao Câncer and Liga Bahiana Contra o Câncer also produced posters and educational material aiming at the population's awareness.



Cartaz elaborado pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, década de 1960.
 Poster made by Associação Paulista de Combate ao Câncer.



Cartaz elaborado pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, década de 1960.
 Poster made by Associação Paulista de Combate ao Câncer.



Em meados da década de 1960, os médicos brasileiros começaram a realizar campanhas para o rastreamento do câncer do colo do útero, a partir da utilização do

teste de papanicolaou (exame preventivo).

São Paulo foi um dos Estados precursores dessas primeiras campanhas.

AS CAMPANHAS PARA O CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

FAZER O EXAME PREVENTIVO É ZELAR POR SUA SAÚDE

NÓS QUEREMOS QUE VOCÊ SAIA FELIZ E FELIZ



EXAMINE-SE SEMPRE. NÃO DEPENDAMOS DA SAÚDE DE NENHUM OUTRO.

Cartão de Serviço de Educação de Saúde Pública, Estado de São Paulo, década de 1960. Arquivo Histórico do Estado de São Paulo.

NÃO PERCA TEMPO FAÇA EXAME GINECOLÓGICO



quanto mais cedo tratar o câncer do útero e do seio mais fácil a cura

EXAME GRÁTIS

R. FLORIDA, 295 - V. BARCELONA - CAJADO

ELABORAÇÃO: SESI - DIVISÃO DE SAÚDE DA MULHER

Cartão de Serviço de Educação de Saúde Pública do Estado de São Paulo, década de 1970. Arquivo Histórico do Estado de São Paulo.

Papanicolaou.
Faça o exame.
Previna-se contra o câncer de colo do útero.

Você, que nunca fez, marque já o seu exame.

PARTE VITAL DE SUVIMOMAS, COMISSÃO ESTADUAL DE GINECOLOGIA PARANÁ, COORDENADORIA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE SAÚDE DO JIHOJE, IMPRENSA OFICIAL

Cartão de Serviço de Educação de Saúde Pública do Estado de São Paulo, década de 1960. Arquivo Histórico do Estado de São Paulo.

The campaigns for cervical cancer control

In mid-1960s, Brazilian physicians started to implement campaigns for cervical cancer screening using Papanicolaou test (preventive exam).

Bahia and São Paulo states pioneered the first campaigns.



*Tram adaptado para realização de consultas e exames preventivos, década de 1970.
Arquivo Histórico do SUS.*

Em São Paulo, com o apoio do governo do estado, a Fundação Centro de Pesquisa em Oncologia (FCPO) e o Instituto Brasileiro do Controle do Câncer (IBCC) implantaram um Programa Estadual de Prevenção e Controle do Câncer. Unidades móveis (ônibus e vagões de trem) foram equipadas para realizar consultas e exames preventivos.

In São Paulo, with the support of the state administration, the Fundação Centro de Pesquisa em Oncologia (FCPO) together with the Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), implemented a Programa Estadual de Prevenção e Controle do Câncer. Mobile units (busses and train wagons) were equipped for medical consultations and preventive exams.



CÂNCER FEMININO

MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR

- FAÇA SEUS EXAMES E REPTA-OS DE ACORDO COM OS RESULTADOS
- GRAU 1 - REPETIR 1 VEZ AO ANO
- GRAU 2 - DE 6 EM 6 MESES
- GRAU 3 - DE 3 EM 3 MESES COM ORIENTAÇÃO MÉDICA
- GRAU 4 E 5 - DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO MÉDICA

SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
DE SAÚDE PÚBLICA

*Cartaz da Secretaria de Saúde de São Paulo, década de 1970.
Arquivo Histórico do SUS.*

Cartaz "Tram
adaptado para
realização de
consultas e
exames preventivos"

PIONEIRAS SOCIAIS

No Rio de Janeiro, várias iniciativas para o controle da doença foram desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa Luiza Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais (hoje, Hospital do Câncer III, unidade do Instituto Nacional de Câncer).

O Centro dispunha de consultórios ginecológicos, de laboratórios de citologia e histopatologia, além de uma frota de unidades móveis para fazer exames ginecológicos em diversos locais do estado.

In Rio de Janeiro, several initiatives were developed by the Centro de Pesquisa Luiza Gomes de Lemos of the Fundação das Pioneiras Sociais (currently Hospital do Câncer III, a unit of the Instituto Nacional do Câncer).

The Centre had gynecological consultation rooms, cytopathology and histopathology laboratories, and a fleet of mobile units to carry out gynecological exams in several places in the state.



Cartaz do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos, década de 1970.
Arquivo: Instituto Nacional do Câncer



Prédio do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos.
Arquivo: Instituto Nacional do Câncer

Unidade volante do Centro de Pesquisas Luiza Gomes de Lemos - Pioneiras Sociais, década de 1970.
Arquivo: Instituto Nacional do Câncer



Comunidade de prevenção de câncer realizada pela Fundação das Pioneiras Sociais, 1970.
Arquivo: INCA



Em 1987, o Ministério da Saúde implantou o Programa de Oncologia – Pro-Onco –, que estabelecia, entre outras ações, a expansão da prevenção e do controle do câncer de colo do útero. Em 1990, o Pro-Onco foi incorporado ao INCA.

Em 1994, o dia Nacional de Combate ao Câncer foi dedicado ao controle do Câncer de Colo do Útero.

In 1987, the Ministry of Health implemented the Programa de Oncologia – Pro-Onco –, which established, among other actions, the expansion of cervical cancer prevention and control. In 1990, the Pro-Onco was incorporated into INCA.

In 1994, the Dia Nacional de Combate ao Câncer (National Day for the Combat against Cancer) was dedicated to Cervical Cancer Control.

... E NO DIA DA SUA SAÚDE

Realize o exame
e examine periodicamente
perfeitamente

O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO PODE SER EVITADO



INCA

<p>SEJA ATIVA SEXUALMENTE SEMPRE USANDO PRESERVATIVO</p> 	<p>SEJA ATIVA SEXUALMENTE SEM USAR PRESERVATIVO</p> 	<p>SE NÃO USAR O PRESERVATIVO SEMPRE USE O DIAPHRAGMA</p> 
<p>SEJA ATIVA SEXUALMENTE SEM USAR PRESERVATIVO</p> 	<p>SEJA ATIVA SEXUALMENTE SEM USAR PRESERVATIVO</p> 	<p>SE NÃO USAR O PRESERVATIVO SEMPRE USE O DIAPHRAGMA</p> 
<p>SE NÃO USAR O PRESERVATIVO SEMPRE USE O DIAPHRAGMA</p> 	<p>SE NÃO USAR O PRESERVATIVO SEMPRE USE O DIAPHRAGMA</p> 	<p>SE NÃO USAR O PRESERVATIVO SEMPRE USE O DIAPHRAGMA</p> 

Publicação elaborada pelo Pro-Onco, através do INCA.
www.oncologia.org.br

EXAME PREVENTIVO TAMBÉM É AMOR

... E PROTEGE VOCÊ CONTRA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO



MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
CENTRO NACIONAL DE PREVENÇÃO DE CÂNCER

FAZ

Proteja a unidade de saúde mais próxima

1. Campanha do Dia Nacional de Combate ao Câncer de 1994, elaborada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A partir do início dos anos 1990, com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o Inca passou a ter uma ação mais vigorosa no controle do câncer do colo do útero no país.

Em 1996, um projeto piloto de controle do câncer do colo do útero (Viva Mulher) foi implantado pelo INCA, como ponto de partida para a estruturação de um programa de rastreamento de alcance nacional.

AÇÕES NACIONAIS PARA O CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

National actions for cervical cancer control

From early 1990s on, with the creation of the Sistema Único de Saúde - SUS (Unified Health System), INCA's actions concerning cervical cancer control became more vigorous.

In 1996, a pilot project for cervical cancer control (Viva Mulher) was launched by INCA as the starting point for the development of a national reach screening program.



VOCÊ, PROFISSIONAL DE SAÚDE, SABE QUAL O MELHOR REMÉDIO PARA PREVENIR O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO?

Primeira proposta de folheto do Programa Viva Mulher, década de 1990. Esse material não foi bem recebido pelas Movimentos Feministas, por entenderem que essa imagem parcial não apresentava uma mulher, mas um corpo sem identidade.

INFORMAÇÃO



Um material educativo não pode ser desenvolvido sem a participação da população. Nesse caso, a criação de um folheto informativo sobre o câncer do colo do útero foi feita em conjunto com as mulheres.

Os profissionais de saúde, que já tinham conhecimento sobre o câncer do colo do útero, foram chamados para discutir com as mulheres a importância de um programa de rastreamento de alcance nacional.

Um folheto informativo sobre o câncer do colo do útero foi desenvolvido em conjunto com as mulheres. Esse material não foi bem recebido pelas Movimentos Feministas, por entenderem que essa imagem parcial não apresentava uma mulher, mas um corpo sem identidade.

Um material educativo não pode ser desenvolvido sem a participação da população. Nesse caso, a criação de um folheto informativo sobre o câncer do colo do útero foi feita em conjunto com as mulheres.

Os profissionais de saúde, que já tinham conhecimento sobre o câncer do colo do útero, foram chamados para discutir com as mulheres a importância de um programa de rastreamento de alcance nacional.

Um folheto informativo sobre o câncer do colo do útero foi desenvolvido em conjunto com as mulheres. Esse material não foi bem recebido pelas Movimentos Feministas, por entenderem que essa imagem parcial não apresentava uma mulher, mas um corpo sem identidade.

Um material educativo não pode ser desenvolvido sem a participação da população. Nesse caso, a criação de um folheto informativo sobre o câncer do colo do útero foi feita em conjunto com as mulheres.



First proposal for the follet of the Viva Mulher Program, 1990s. This material was not well received by the Feminist Movements because they understood that this partial image did not represent a woman, but rather a body with no identity.

Com a primeira proposta de folheto não fora aprovada, um novo material foi elaborado para distribuição nacional.

Due to the disapproval of the first proposal, new material was produced for national distribution.



Breche do Programa Viva Mulher, década de 1990. www.inca.gov.br

Conversa de mulher para mulher.

Câncer do colo do útero

É possível evitar?

Quando você se sente incomodada com o seu corpo, não se deixe levar por essas sensações. Se você tem 35 anos ou mais, é hora de fazer o teste de rastreamento do câncer do colo do útero. Este teste é simples e rápido, e pode evitar o câncer do colo do útero. O teste é feito com um pequeno pedaço de tecido do colo do útero. Este teste é feito com um pequeno pedaço de tecido do colo do útero. Este teste é feito com um pequeno pedaço de tecido do colo do útero.

Como evitar o câncer do colo do útero?

Evitar o uso de drogas ilícitas e o uso de álcool em excesso. Evitar o uso de drogas ilícitas e o uso de álcool em excesso. Evitar o uso de drogas ilícitas e o uso de álcool em excesso.

Folheto do Programa Viva Mulher, década de 1990. www.inca.gov.br

Inicialmente, o projeto piloto Viva Mulher foi implantado em seis localidades: Belém, Curitiba, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e no estado de Sergipe, a partir de 1998.

At first, the pilot project Viva Mulher was implemented in six cities: Belém, Curitiba, Brasília, Recife, Rio de Janeiro; and in the State of Sergipe, as from 1998.



Cartão de Exemplo Prevenção produzido pelo Ministério da Saúde, Brasília, de 1998.



Cartão do programa Viva Mulher, Brasília, de 1998.



Folheto do programa Viva Mulher, Brasília, de 1998.



Folheto do programa Viva Mulher, Brasília, de 1998.

Em setembro de 1998, o Ministério da Saúde assumiu o controle do projeto e lançou uma campanha nacional, denominada "Fase de Intensificação".

In September 1998, the Ministry of Health took over the project's control and launched a national campaign named "Intensification Phase".



Cartão de ingresso Viva Mulher, setembro de 1998. Arquivo Inca/MS.

PROFISSIONAL DE SAÚDE, VOCÊ TEM MILHÕES DE MOTIVOS PARA PARTICIPAR.

É importante saber se você está em risco. Descubra se você está em risco de desenvolver o câncer.

Para mais informações, consulte o site www.inca.gov.br ou ligue para o telefone 0800-015111.



PROFISSIONAL DE SAÚDE, VOCÊ TEM MILHÕES DE MOTIVOS PARA PARTICIPAR.

É importante saber se você está em risco. Descubra se você está em risco de desenvolver o câncer.

Para mais informações, consulte o site www.inca.gov.br ou ligue para o telefone 0800-015111.

PREVENÇÃO DO CÂNCER: UM ATO DE AMOR POR VOCE - INCA/MS



Ministério da Saúde
INCA

LEMBRE ALGUÉM.

É HORA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO. PARA MULHERES DE 35 A 49 ANOS QUE NUNCA FIZERAM O EXAME.

Seu exame de Papanicolaou é o seu melhor amigo. Faça o seu exame regularmente.

Nesta campanha, a fita amarrada no pulso simbolizava o compromisso da mulher com a sua saúde.

In this campaign the ribbon tied on the fist symbolized women's commitment regarding their own health.

A partir do mês de abril de 1999, foi iniciada a "Fase de Consolidação" das ações, com a expansão do Programa Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero.

Em 2002, foi lançada a Segunda Campanha Nacional do Viva Mulher.

In April 1999, the "Consolidation Phase" of the actions was initiated with the expansion of the Viva Mulher Program – the National Cervical Cancer Control Program.

In 2002, the Second National Campaign of Viva Mulher Program was launched.



Cartão de ingresso Viva Mulher, abril de 1999. Arquivo Inca/MS.



Cartão de divulgação "Viva Mulher - Laboratório", 2002. Arquivo Inca/MS.



Cartão de divulgação "Programa Viva Mulher - Informação básica gratuita e ponto de orientação", INCA, 2002. Arquivo Inca/MS.

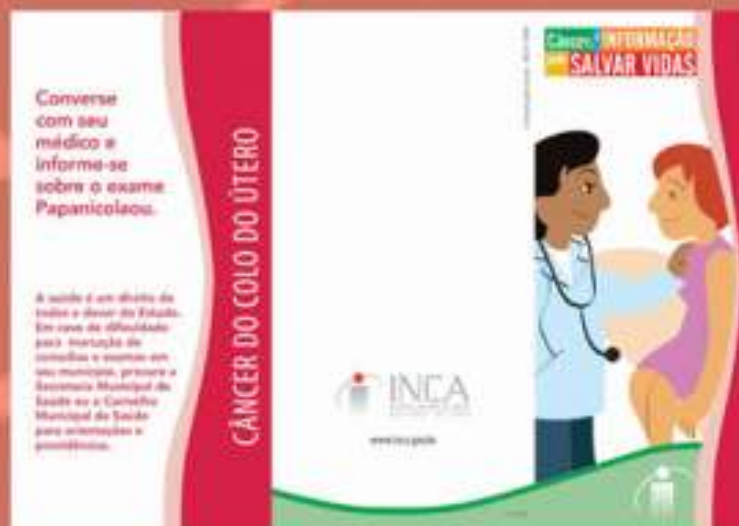
Materiais sobre o controle do câncer de colo do útero, elaborados pelo INCA a partir dos anos 2000.

Materials on cervical cancer control produced by INCA, as from year 2000.

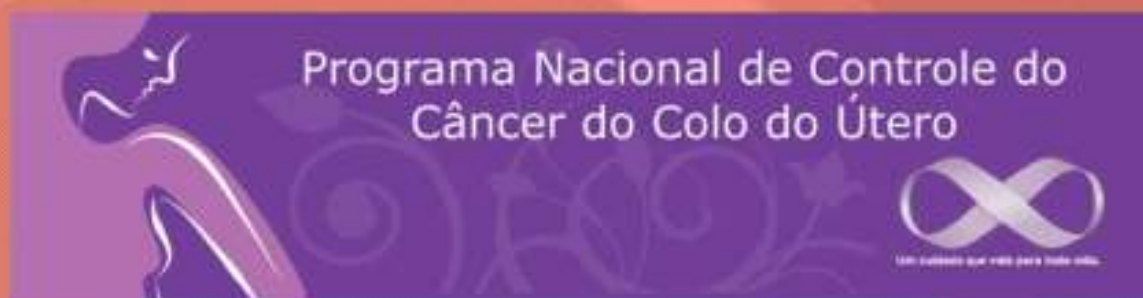


Ações de informação e comunicação em saúde desenvolvidas pelo INCA.

Actions on health information and communication developed by INCA.



Material de divulgação dos exames nacionais para o controle do câncer do colo do útero 2011.



Publicações elaboradas pelo INCA, do ano de 2000 a 2011.

Em 2011, o Governo Federal lançou em Manaus um plano de ação para fortalecer o Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama.

No segundo semestre de 2011, o INCA lança as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, que propõem a ampliação da faixa etária para a realização de exames preventivos periódicos para mulheres entre 25 e 64 anos.

In 2011, the Federal Government launched in Manaus an action plan to strengthen the National Cervical and Breast Cancer Control Program.

In the second semester of 2011, INCA launches the Brazilian Guidelines for Cervical Cancer Screening, which proposes the broadening of the age range for periodical preventive exams to be carried out in women between 25 and 64 years old.



Prevenção e tratamento
do câncer de colo de útero
e de mama.

Um cuidado que vale para toda vida.



Programa Nacional de
Controle do Câncer de
Colo de Útero



Campanha do Plano de Ação do Governo Federal, 2011.
Fonte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

www.inca.gov.br
8000 34301 (0800 31 1307)



O cuidado é uma prova de amor

"Minha mãe
me ensinou a
valorizar a vida."



"Minha filha nunca me
deixou esquecer isso."

O câncer do colo
do útero pode
ser evitado com
a realização do
exame preventivo.
Se você tem entre
25 e 64 anos,
lembre-se de fazer
seu exame a cada
três anos.

www.inca.gov.br



Ministério da
Saúde



A realização do exame preventivo do câncer do colo do útero é a melhor forma para a prevenção dessa doença.

COMO EVITAR O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

O que é o exame?

O exame preventivo é a coleta de material do colo do útero por meio de espátula e escovinha. Este material é posteriormente levado para análise em laboratório.

Tal exame é uma etapa da consulta ginecológica e não precisa ser realizado todas as vezes que a mulher for ao ginecologista.

Quem deve fazer o exame?

As mulheres entre 25 e 64 anos de idade que iniciaram sua vida sexual. Mulheres grávidas também podem fazer o exame.

Onde fazer o exame?

A mulher deve procurar o serviço de saúde mais próximo de sua casa ou o seu ginecologista.

O preventivo deve ser feito de quanto em quanto tempo?

O exame passará a ser feito a cada três anos caso os dois primeiros exames feitos com um intervalo de um ano tiverem resultados normais.

Quais os cuidados que a mulher deve ter para fazer o exame preventivo?

Não estar menstruada (regulada). A presença de pequeno sangramento de origem não menstrual não impede que seja realizada a coleta para o exame, principalmente nas mulheres pós-menopausa.

Nos dois dias anteriores ao exame: não ter relação sexual (mesmo com camisinha) e não usar duchas, medicamentos vaginais ou realizar exames intravaginais.

Nota: Em caso de sangramento fora do período menstrual, a mulher deve sempre ser examinada por médico.

O que fazer após o exame?

A mulher deve retornar ao local onde fez o exame para receber o resultado e as orientações.

E se o resultado der alguma alteração?

O médico poderá solicitar a repetição do exame preventivo ou encaminhar para a realização de outros tipos de exames. Caso necessário, poderá ser indicado um tratamento.

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Casa de Oswaldo Cruz

Instituto Nacional de Câncer
Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica
Divisão de Comunicação Social

A exposição "Imagens das Campanhas Educativas de Prevenção do Câncer do Colo do Útero no Brasil" é uma realização do Projeto "História do Câncer – Atores, Cenários e Políticas públicas", parceria INCA – COC / Fiocruz

Coordenação geral:
Luiz Teixeira e Marco Porto

Pesquisa de imagens:
Luiz Teixeira, Rosana Temperini

Textos:
Rosana Temperini e Leticia Pumar

Programação visual:
Fernando Vasconcelos

Produção gráfica e tratamento de imagens:
Carlos Santos de Jesus Junior

Versão para o inglês:
Annabella Blyth

Digitalização de imagens:
Vinícius Pequeno e Roberto de Jesus

Consultor científico:
Marcos Félix



Ministry of Health

Fundação Oswaldo Cruz/Fiocruz
Casa de Oswaldo Cruz

Instituto Nacional do Câncer
Divisão de Apoio à Rede de Atenção Oncológica
Divisão de Comunicação Social

The exhibition "Images of the Educational Campaigns for Cervical Cancer Prevention in Brazil" was produced within the "History of Cancer – Players, Scenarios and Public Policies" Project, partnership INCA – COC / Fiocruz

General coordination:
Luiz Teixeira and Marco Porto

Images research:
Luiz Teixeira and Rosana Temperini

Text:
Rosana Temperini and Leticia Pumar

Graphic design:
Fernando Vasconcelos

Press specialist and digital images manipulation:
Carlos Santos de Jesus Junior

English version:
Annabella Blyth

Images Digitalization:
Vinícius Pequeno and Roberto de Jesus

Scientific Advisor:
Marcos Félix



Casa de
Oswaldo Cruz



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério da
Saúde

